

A polêmica sobre o blog “O mundo precisa de poesia”: uma análise semiótica

Rafael Batista Andrade

Este artigo tem o objetivo de analisar duas notícias sobre o projeto “O mundo precisa de poesia”, da intérprete brasileira Maria Bethânia. Os pressupostos teóricos estão ancorados em algumas categorias do percurso gerativo de sentido da Teoria Semiótica francesa. Espera-se que este trabalho possa contribuir para um quadro de reflexões sobre o blog em geral e, em particular, sobre uma paródia desse blog, que nos remete à questão do bullying nesse espaço digital.

Introdução

Algo imanente ao avanço tecnológico é a maneira com a qual os atores sociais se manifestam nas diferentes e novas formas tecnológicas desencadeadas por algumas ferramentas, como é o caso da internet. Mais particularmente o caso do blog. É natural que esse uso promova também reflexões na academia sobre até que ponto essas inovações tecnológicas nos permitem estudar fenômenos linguageiros e discursivos.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar duas notícias sobre a proposta da artista Maria Bethânia de criar o blog “O mundo precisa de poesia”. A primeira notícia está disponibilizada na página do jornal O globo e foi publicada no dia dezessete de março de 2011. Já a segunda notícia está disponibilizada na página do jornal Folha de São Paulo e foi publicada no dia dezoito de março de 2011.

Para a realização da análise, nos ancoramos em algumas categorias do Percurso gerativo de sentido proposto pela teoria Semiótica francesa. Primeiramente, faremos uma breve contextualização dessa teoria para em seguida analisar o *corpus* em questão. Enfim, após a análise, apresentaremos as considerações finais deste artigo.

O percurso gerativo de sentido: uma proposta semiótica

Denomina-se percurso gerativo de sentido uma importante parte do quadro teórico-metodológico da Semiótica francesa, também designada Teoria Greimasiana em função de seu autor Algirdas Julien Greimas. Esse percurso gerativo de sentido abarca o plano de conteúdo, embora o postulado da teoria também proponha estudos voltados para o plano de expressão.

O percurso gerativo de sentido é dividido em três níveis que se articulam e se complementam. Todos esses níveis são dotados de uma sintaxe e uma semântica. De acordo com Fiorin (2008, p. 20) “na Semiótica, a sintaxe contrapõe-se à semântica. Aquela é o conjunto de mecanismos que ordena os conteúdos; esta, os conteúdos investidos nos arranjos sintáticos”.

O nível fundamental é aquele onde se encontram as oposições de base do texto, segundo as valorizações eufórico (positivo) ou disfórico (negativo), o que geralmente pode ser representado pelo quadrado semiótico. Este é o nível mais profundo do texto. Ou seja, é o nível com o maior grau de elementos invariáveis.

No nível narrativo procura-se descrever as relações dos sujeitos com os objetos e com outros sujeitos. Diz-se que este é o nível actancial e o nível das modalizações. Trata-se de uma interposição entre o nível anterior e o próximo. É a partir de um aprofundamento deste nível que a teoria chegará a uma proposta de estudos das paixões, denominada hoje em dia de Semiótica das Paixões. Levam-se em conta os estados de alma dos sujeitos, entendendo as paixões como “efeitos de sentido de qualificações modais que modificam o sujeito” (MATTE; LARA, 2009, p. 58).

Por fim, o nível discursivo é o nível mais concreto do discurso, em que são estudados os temas, as figuras, as aspecualizações de tempo e espaço, além das debreagens. Neste último nível fica bastante visível a evolução da teoria, sobretudo por revelar-se agora sob uma influência da Teoria da Enunciação de Benveniste.

Para a realização de nossa análise, é imprescindível a exposição destes conceitos. Para Barros (2008, p. 69), tematizar um discurso consiste em “formular os valores de modo abstrato e organizá-los em percursos [...] para examinar os percursos devem-se empregar princípios da análise semântica e determinar os traços ou semas que se repetem no discurso e o tornam coerente”. Ainda segundo a autora, “pelo procedimento de figurativização, figuras do conteúdo recobrem os percursos temáticos abstratos e atribuem-lhes traços de revestimento sensorial” (BARROS, 2008, p.72).

Análise

A primeira questão que levantamos é que a notícia procura simplesmente relatar um acontecimento. No caso a ser analisado, o que se noticia é a possibilidade do patrocínio do blog da intérprete Maria Bethânia. Precisamos, então, descrever, a partir de elementos do nível narrativo do percurso gerativo de sentido, alguns dados que estão pressupostos na notícia, pois, como sabemos, por meio dos programas

narrativos chegaremos a operações de natureza lógica que resumem as relações entre sujeitos e sujeitos e objetos. Para isso, apresentamos a notícia abaixo.

Blog de Maria Bethânia sofreu ajuste orçamentário de R\$ 440 mil

O projeto original do blog "O mundo precisa de poesia", de Maria Bethânia, pedia permissão para captar a quantia de R\$ 1.798.600 em patrocínio. Embora a proposta tenha sido autorizada pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, o valor foi reajustado para R\$ 1.356.858, cerca de R\$ 440 mil a menos.

A informação, disponível em **relatório divulgado nesta quarta-feira (16) no site do Ministério da Cultura**, foi confirmada pelas assessorias de imprensa do MinC e da cantora.

O aval do ministério permite que Bethânia busque patrocínio através da Lei Rouanet, que garante abatimento de impostos em troca do incentivo cultural. Ela tem o prazo de 1 ano para fazer isso, período que pode ser renovado por mais seis meses.

Segundo a porta-voz de Bethânia, a quantia original cobriria os custos de uma produção completa: "gastos com a equipe, filmagem, direção, coordenação, correio, xerox... É normal haver esse ajuste do MinC em qualquer projeto. Nos adaptaremos a ele." Segundo a página do ministério, onde o projeto está descrito, a proposta prevê a criação de um blog com posts diários em vídeo. A direção dos filmes ficará a cargo do cineasta Andrucha Waddington, responsável pelo documentário "Maria Bethânia - pedrinha de Aruanda" (2007).

Cada clipe terá cerca de dois minutos e poderá ser em cor ou em preto e branco. Na ficha com os dados básicos do projeto, disponível para consulta, há outra descrição da proposta: "A ideia é invadir a internet com lirismo, delicadeza e difundir a cultura na rede. Será um calendário virtual, que apresentará ao público 365 pílulas diárias de pura poesia."

A previsão é de que a página seja realizada entre junho de 2011 e junho de 2012.

O site é inspirado no espetáculo "Bethânia e as palavras", em que a artista recita poemas e trechos de textos de escritores como Fernando Pessoa, Guimarães Rosa, Manuel Bandeira e Sophia de Mello. A página será coordenada pelo antropólogo Hermano Vianna.

Polêmica

Na manhã desta quarta-feira (16), o jornal "Folha de S. Paulo" publicou a notícia de que a artista conseguiu autorização do MinC para construir seu blog.

A notícia repercutiu com força dentro do Twitter. Durante o dia inteiro o nome da cantora esteve entre os tópicos principais do microblog. A grande maioria das mensagens era contra a aprovação do Ministério da Cultura.

Em comunicado divulgado no final da tarde de quarta-feira, o **MinC afirmou que aprovou o projeto de Bethânia apoiado em**

"critérios técnicos e jurídicos" e que "rejeitar um proponente pelo fato de ser famoso, ou não, configuraria óbvia e insustentável discriminação".

O Ministério da Cultura é chefiado por Ana de Hollanda, irmã do compositor Chico Buarque de Hollanda.

Nessa notícia, o sujeito Maria Bethânia, doravante SM, para realizar a performance de criar o blog "O mundo precisa de poesia" quer entrar em conjunção com aproximadamente R\$1,8 milhão. Este dinheiro é o objeto de valor modal para que SM atinja o seu objeto de valor descritivo: o blog.

SM foi sancionada positivamente pela Comissão Nacional de Incentivo à cultura com o valor de R\$1.798,600, disponibilizado durante um ano. Essa sanção positiva deve-se ao reconhecimento da modalidade de SM: sabe fazer um blog. Entretanto, a análise do nível discursivo do percurso gerativo de sentido, nos permite evidenciar este objeto de valor de forma mais concreta. Pois, como afirma Fiorin "um objeto narrativo, por ser mais abstrato, pode ser concretizado de múltiplas maneiras. Assim, o objeto de valor /riqueza/ pode ser concretizado como pote de ouro no fim do arco-íris, jóias, ações, obras de arte. Etc. (FIORIN, 2009, p. 37).

No caso dessa notícia, a análise sêmica de "lirismo", "delicadeza", "difundir a cultura na rede" e "calendário virtual" revela-nos temas como responsabilidade social e cultural e o papel de humanização da literatura presentes no projeto da intérprete. Por tabela, o objeto de valor blog é concretizado como uma obra de arte disponibilizada via internet. Nesse caso, é bom ressaltar que aquela sanção positiva deve-se ao reconhecimento do Saber Fazer artístico de SM. Ora, não se trata somente de um Saber Fazer um blog, mas sim de um Saber Fazer Arte de forma inovadora e ao mesmo tempo com alcance popular.

O nível discursivo nos revela também a dimensão do projeto através do percurso figurativo. As figuras "Equipe de filmagem", "direção", "coordenação" "Andruca Waddington" "espetáculo 'Bethânia e as palavras'", "Fernando Pessoa", "Guimarães Rosa", "Manuel Bandeira", "Sophia de Mello" e "antropólogo Hermano Vianna" revelam a dimensão de um trabalho artístico que envolve profissionais capacitados para um desenvolvimento de um blog artístico e não simplesmente de um blog qualquer. Ou seja, o blog "O mundo precisa de poesia" pode ser comparado a produções cinematográficas, teatrais e musicais, ou ainda, a reunião de tudo isso. Portanto, esse projeto seria uma espécie de uma mega-produção virtual. Isso, levando em conta essa análise temático-figurativa. O que justifica o custo da obra e a sanção positiva do Minc.

Todos esses dados estão implícitos nesta notícia e através da análise dessas categorias fornecidas pela teoria Semiótica francesa podemos ver um determinado “parecer do sentido” sobre este texto. O sentido de que embora o objeto de valor modal seja visto como absurdo por alguns leitores e, principalmente por muitos blogueiros, (na parte polêmica temos que “a grande maioria das mensagens era contra a aprovação do Ministério da Cultura”) a notícia procura persuadir o enunciatário por meio, principalmente dos percursos temático-figurativos, que a sanção positiva leva em consideração o blog como objeto de valor artístico.

É claro que como há uma tentativa de imparcialidade nesse gênero discursivo, esse parecer de sentido pode concorrer com outro(s) sentido(s). Principalmente porque o texto termina expondo que o “Ministério da Cultura é chefiado por Ana de Hollanda, irmã do compositor Chico Buarque de Hollanda”. A inclusão desta figura procura persuadir o enunciatário a ir contra a sanção positiva do Minc por deixar a impressão de um possível nepotismo no julgamento da proposta.

Vejamos agora a segunda notícia que constitui *corpus* do presente trabalho.

Inspirado em Bethânia, jornalista lança blog de poemas "a um real"

volvendo o blog de poesia de Maria Bethânia, que recebeu autorização do Ministério da Cultura para captar R\$ 1,3 milhão por meio da Lei Rouanet, continua repercutindo na internet.

Além de se manter entre os dez assuntos mais comentados do Twitter desde quarta-feira, o tema tem inspirado uma série de iniciativas e paródias na rede. No dia em que a decisão do MinC foi noticiada, o jornalista Fred Leal, 28, criou o blog [365 Poemas a um Real](#). A página, que ele afirma ter criado em menos de uma hora, se apropria da proposta de Bethânia e disponibiliza, a cada dia, um vídeo com um poema sendo declamado.

"Só quero mostrar que a Lei Rouanet é abusada por quem possui o poder e o conhecimento. Não funciona como instrumento de inovação, por melhor que seja sua intenção", diz Leal. "A Bethânia está pedindo R\$ 1,3 milhão por algo que eu fiz em 15 minutos".

Ele conta que, duas horas depois de colocar o blog no ar, já tinha mais de dez "ofertas" de vídeos, e que o estoque atual já permite abastecer a página por pelo menos 20 dias. O material é avaliado previamente. "Não é só mandar e postar. Se a Bethânia pode ter critérios, eu também tenho."

Os vídeos são apresentados com o nome do declamante e a legenda "Orçamento: R\$ 1,00". No mais recente, publicado hoje, o cantor Thiago Pethit recita, em 20 segundos, o texto "Vinis Mofados", de Ramon Mello.

No caso desse segundo texto, é noticiada a criação do blog "365 poemas a um real". Este se constitui um objeto de valor modal, pois o seu objetivo é a crítica à aprovação do blog "O mundo precisa de poesia". A notícia evidencia a facilidade com a qual o jornalista Fred Leal diz ter entrado em conjunção com o blog "365 poemas a um real". Ao demonstrar isso, o jornalista sanciona negativamente o Minc por aprovar o projeto da artista: "a Bethânia está pedindo R\$ 1,3 milhão por algo que eu fiz em 15 minutos".

No entanto, uma análise temático-figurativa desta última notícia evidencia apenas os temas da rapidez e da facilidade de se criar um blog. Embora o jornalista diz possuir critérios, em momento algum, analisando as tramas do discurso, conseguimos mostrar que seu blog possui critérios artísticos.

Assim, ao compararmos os percursos temático-figurativos das duas notícias, percebemos nitidamente a diferença entre um objeto de valor artístico e de um objeto de valor não artístico. E, como vimos a sanção do Minc tem justamente a ver com o saber fazer Arte do sujeito Maria Bethânia. Esse importante órgão público da cultura leva em consideração o blog dessa intérprete como arte: em comunicado divulgado no final da tarde de quarta-feira, o MinC afirmou que aprovou o projeto de Bethânia apoiado em "critérios técnicos e jurídicos".

É preciso levar em conta ainda, o fato explicitado nos dois textos de que as notícias referentes ao projeto da intérprete estavam gerando grande repercussão midiática. Assim, a paródia apresentada na segunda notícia aparece como um exemplo de várias sanções negativas à aprovação do blog "O mundo precisa de poesia". Por isso, apresentaremos agora uma análise baseada na semiótica das paixões, visto que a paródia está sendo levada em conta como um caso de bulling.

Até o presente momento, a análise efetuada baseou-se em grande parte nos "estados de coisas". Porém, os estudos semióticos também têm se enveredado a estudar os "estados de alma", ou seja, as vivências passionais do sujeito de estado.

No caso em questão, o jornalista Fred Leal é um antissujeito de Maria Bethânia e com a paródia "365 poemas a um real" ele desqualifica o Saber Fazer da Intérprete. Com isso, percebemos o desencadeamento da paixão silenciamento. SM não se manifestou a respeito do assunto em nenhuma mídia.

Estamos considerando esse caso como bullying pelo fato de considerarmos essa paródia como um dos muitos atos violentos, em termos psicológicos, praticados por muitos blogueiros ao terem conhecimento da notícia sobre o projeto “O mundo precisa de poesia”. O que certamente causou dor e angústia em SM, pois ao julgarem o pedido de verba para seu projeto como abusivo colocaram em dúvida sua integridade artística por não darem crédito ao seu Saber Fazer Artístico. Além disso, o outro aspecto fundamental para podermos caracterizar este caso como bullying é a relação desigual de poder. Essa relação é interessante nesse caso porque ela aparece invertida: houve um julgamento de que por ser famosa, a intérprete estaria abusando do dinheiro público.

Conclusão

A análise nos revela que as notícias investigadas neste artigo evidenciam o objeto de valor blog de forma muito diferente. Essa diferença torna-se perceptível, principalmente, pela análise temático-figurativa que distingue o blog como objeto de valor literário e não literário. O que é primordial para entender o posicionamento dos blogueiros contra a sanção positiva do Minc em relação ao blog “O mundo precisa de poesia”.

Por tanto, o blog é visto como um certo repositório de sentimentos em que blogueiros procuraram difamar a imagem de uma artista, mas sem levarem em conta a diferença entre objeto literário e objeto não literário. Ao tomarmos a paródia apresentada como exemplo de textos que se opunham a aprovação do projeto de Maria Bethânia, percebemos a hipótese de que os antissujeitos da intérprete parecem agir apenas sob o ponto de vista do “estado de alma” e ignoram os “estados de coisas”.

Referências

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2008.

BLOG de Maria Bethânia sofreu ajuste orçamentário de R\$440,00 mil. **O globo**. São Paulo, 17 mar. 2011. Disponível em <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/03/blog-de-maria-bethania-sofreu-ajuste-orcamentario-de-r-440-mil.html>>. Acesso em 23 out. 2011.

FIORIN, José Luiz. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. São Paulo: Contexto, 2008.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2009.

INSPIRADO em Bethânia, jornalista lança blog de poemas “a um real”. **Folha de São Paulo**. 18 mar. 2011. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/890805-inspirado-em-bethania-jornalista-lanca-blog-de-poemas-a-um-real.shtml>> Acesso em 23 out. 2011.

MATTE, Ana C. F; LARA, Gláucia M.P; **Ensaio de semiótica: aprendendo com o texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.